

# ALTERAÇÕES NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

**Autores:** Daiane Cabrera Menezes<sup>1</sup>, Franciele Costa da Silva, Rosana Maria Barreto<sup>2</sup> **Orientador:** Silvana Andrea Molina Lima<sup>3</sup>  
1-3 Universidade Estadual Paulista 'Julio de Mesquita Filho'  
day\_menezes@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 uma nova síndrome respiratória aguda, altamente infecciosa foi identificada na China, surgindo na província de Wuhan. Esta síndrome era provocada por um novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou surto de novas infecções por Coronavírus (COVID-19) e em 11 de março de 2020, a OMS declarou a COVID-19 como uma pandemia, pois havia disseminado rapidamente pelo mundo.

## OBJETIVO

Refletir sobre as alterações na saúde mental de profissionais da equipe de enfermagem atuantes no enfrentamento a pandemia da COVID-19.

## MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um ensaio teórico fundamentado na literatura atual com reflexão sobre a saúde mental da equipe de enfermagem no enfrentamento à COVID-19.

## RESULTADOS

Esse momento histórico sanitário da pandemia vem repercutindo diretamente na saúde mental das pessoas em geral, e especialmente dos trabalhadores da saúde. As condições de saúde desses profissionais comumente incluem jornadas extensas, altos níveis de estresse, desvalorização da profissão, além de constantes conflitos e falta de recursos. Esse cenário tornou-se mais complexo no contexto pandêmico devido à vulnerabilidade e exposição dos profissionais a contaminação da COVID-19, contribuindo para o aumento do risco de adoecimento. Situações novas, com potencial para causar dano, que causam ansiedade podem trazer ao profissional sintomas de algum distúrbio de ansiedade e depressão que podem ser ou não passageiros.

## CONCLUSÃO

A saúde mental dos profissionais de saúde já apresentava fragilidades, que foi evidenciada pela pandemia, devido a aumento de jornada de trabalho, risco de contaminação, escassez de materiais adequados para o desempenho do trabalho, desvalorização profissional. Dessa forma, são necessárias ações para minimizar essas implicações negativas e promover a saúde mental desses trabalhadores. Essa questão se tornou uma necessidade de saúde pública.

## REFERÊNCIAS

1. Santos KMR dos, Galvão MHR, Souza, Sávio Marcelino Gomes TA de, Medeiros A de A, Barbosa IR. Depressão e Ansiedade em Profissionais da Enfermagem. Esc Anna Nery 25(spe)2021. 2021;25:1-15.
2. Ávila, FMVP et al. Sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 26, maio 2021.
3. Pereira NC, Souza PA de. O impacto na saúde mental dos profissionais da área da saúde frente a pandemia por COVID-19. Res Soc Dev, 2021;10(7):e46010716553.
4. Portugal JKA, Reis MH da S, Barão EJ da S, Souza TTG de, Guimarães RS, Almeida L da S de, et al. Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência. Rev Eletrônica Acervo Saúde, 2020;(46):e37944.
5. Jung IEF de S, Kirby EEF, Gregório APA, Gouvêa MV. Percepção acerca da Saúde Mental de uma equipe multiprofissional de uma emergência durante a pandemia de COVID-19. Res Soc Dev, 2021;10(5):e54010515164.